



TEIP - Plano de Ação 2024-2027

Agrupamento de Escolas Passos Manuel, Lisboa

Unidade Orgânica



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO





Índice

- I Identificação da UO
- II Acordo de colaboração com a autarquia
- III Caracterização da Oferta Educativa e da População Escolar
- IV Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)
- V Objetivos Gerais (OG)
- VI Metas Gerais (MG) a atingir no final do ciclo (2024/2027)
- VII Ações Estratégicas de Intervenção (AEI)
- VIII Monitorização
- IX Parcerias
- X Plano de Capacitação
- XI Projetos
- XII Observações

Identificação da UO

Agrupamento de Escolas Passos Manuel, Lisboa

Unidade Orgânica

1106019

Código DGEEC da escola sede

Lisboa

NUTII

Lisboa e Vale do Tejo

DSR

Direção

Nome do/a Diretor/a ou Presidente da CAP

João Paulo Leonardo

Coordenação TEIP

Nome do/a Coordenador/a do Plano de Ação TEIP

Maria Teresa Godinho Pereira da Silva

Acordo de colaboração com a autarquia



Compromisso com a autarquia

- A definição de mecanismos de cooperação com os diferentes parceiros locais, tais como as famílias, as associações, as empresas e as instituições públicas e privadas
- A mobilização e otimização de recursos financeiros para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA
- A mobilização e otimização de recursos humanos para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA
- A mobilização e otimização de recursos materiais para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA
- O acompanhamento do desenvolvimento da intervenção e da avaliação dos resultados e impactos

Outro (1)

Outro (2)

Outro (3)

Caracterização da oferta educativa e da população escolar



População escolar

Ciclo	CEF	Cursos Científico-Humanísticos	Cursos Profissionais	Geral	Outras situações	PCA	PIEF	Pré-Escolar	Total
1.º Ciclo				481	0				481
2.º Ciclo	0			210	0	0	0		210
3.º Ciclo	0			301	0	0	0		301
Ensino Secundário	0	120	120		0				240
Pré-Escolar								206	206
Total	0	120	120	992	0	0	0	206	1438

Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)



Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias a que o Plano de Ação pretende dar resposta

AIP01 - Sucesso escolar
AIP02 - Qualidade do sucesso escolar
AIP03 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
AIP04 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
AIP05 - Articulação interdisciplinar
AIP06 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino
AIP07 - Práticas inclusivas
AIP08 - Incidência de fluxos migratórios
AIP09 - Absentismo escolar
AIP10 - Abandono escolar
AIP11 - Indisciplina
AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão
AIP13 - Envolvimento da comunidade

AIP 14

AIP 15

AIP 16

Objetivos gerais (OG)

Objetivos Gerais definidos para este plano de ação

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

OG7

OG8

OG9

Metas Gerais (MG) a atingir no final do Ciclo (2024/2027)



Taxa de retenção (MG1)

Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 3.º período/2.º semestre, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos inscritos no ano/ciclo (excluir os transferidos e em processo de avaliação)

Meta	Média 2020-2023	Meta 2026-2027
MG1		
1.º Ciclo	1.40	1.20
2.º Ciclo	2.90	2.20
3.º Ciclo	4.80	3.80
Ensino Secundário	17.80	16.20

Taxa de desistência (MG3)

Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos (excluindo transferidos) para cada ciclo

Meta	Média 2020-2023	Meta 2026-2027
MG3		
1.º Ciclo	0.10	0.10
2.º Ciclo	0.00	0.00
3.º Ciclo	0.80	0.80
Ensino Secundário	1.70	1.00

Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo (MG2)

Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 3.º período/2.º semestre, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ano/ciclo.

Meta	Média 2020-2023	Meta 2026-2027
MG2		
1.º Ciclo	95.90	96.00
2.º Ciclo	82.10	83.00
3.º Ciclo	66.50	70.00
Ensino Secundário	61.50	65.00

Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado (MG4)

Número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo/curso, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou o respetivo ciclo/curso no AE/ENA e que ainda frequentam o agrupamento

Meta	Média 2020-2023	Meta 2026-2027
MG4		
1.º Ciclo	100.00	100.00
2.º Ciclo	99.20	99.20
3.º Ciclo	95.80	95.80
Ensino Secundário	82.00	85.00

Metas Gerais (MG) a atingir no final do Ciclo (2024/2027)



Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais (MG5)
Número de alunos com classificação positiva na prova final/exame nacional, no 9.º e no 12.º ano de escolaridade, face ao número de alunos que realizaram a prova final/exame nacional no respetivo ano

Meta	Valor de Partida (2022-2023)	Meta 2026-2027
MG5		
3.º Ciclo - Matemática (92)	30.00	40.00
3.º Ciclo - Português (91)	55.00	60.00
Ensino Secundário - Português (639)	65.00	70.00

Classificação média nas provas finais/exames nacionais (MG6)
Soma de todas as classificações obtidas, face ao número total de alunos que executaram a prova final/exame nacional, em cada disciplina

Meta	Valor de Partida (2022-2023)	Meta 2026-2027
MG6		
3.º Ciclo - Matemática (92)	2.00	2.80
3.º Ciclo - Português (91)	2.70	3.10
Ensino Secundário - Português (639)	10.40	12.00

Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula (MG7)
Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ciclo/nível de ensino.

Meta	Média 2020-2023	Meta 2026-2027
MG7		
1.º Ciclo	0.10	0.10
2.º Ciclo	19.80	17.00
3.º Ciclo	23.90	21.00
Ensino Secundário	6.90	6.00

Média de faltas injustificadas por aluno (MG8)
Número total de faltas injustificadas em cada ciclo/nível de ensino, no final do 3.º período/2.º semestre, face ao número total de alunos que frequentam esse ciclo/nível de ensino.

Meta	Média 2020-2023	Meta 2026-2027
MG8		
1.º Ciclo	0.70	0.50
2.º Ciclo	5.70	5.00
3.º Ciclo	22.00	18.00
Ensino Secundário	10.20	9.50

Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE/ENA (MG9)
Número de Encarregados de Educação que se envolvem em ações promovidas pelo AE/ENA, face ao número de EE do público-alvo, da respetiva ação

Meta	Média 2020-2023	Meta 2026-2027
MG9		
Global	66.00	69.00

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - I



Designação da ação

Ação	Designação
Ação 01	LABORATÓRIOS PARA A APRENDIZAGEM E A INCLUSÃO
Ação 02	UNIDADE DE APOIO - MAIS PERTO
Ação 03	VAMOS APRENDER PORTUGUÊS! - ESPAÇO I
Ação 04	MAIS SUCESSO PARA TOD@S
Ação 05	PROGRAMAS DE TUTORIA (2.º E 3.º CEB)
Ação 06	APRENDER MAIS PORTUGUÊS E MATEMÁTICA (COADJUVACÃO NOS 2.º E 3.º CEB)
Ação 07	SEM PAPAS NA LÍNGUA (DESDOBRAMENTO PORTUGUÊS / INGLÊS NO 3.º CICLO)
Ação 08	LABIC - LABORATÓRIOS DE INGLÊS (ORALIDADE) E CIÊNCIAS NATURAIS NO 2.º CEB
Ação 09	GAAF GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA
Ação 10	ARTICULAR PARA INOVAR - (INTERVISÃO / SUPERVISÃO PEDAGÓGICA E ARTICULAÇÃO CURRICULAR)
Ação 11	FAMÍLIA MAIS PERTO
Ação 12	PASSOS... PARA A TRANSIÇÃO ESCOLAR!

Eixo de intervenção

Ação	Comunidade	Ensino e Aprendizagem	Lideranças
Ação 01		✓	
Ação 02	✓	✓	
Ação 03		✓	
Ação 04		✓	
Ação 05		✓	
Ação 06		✓	
Ação 07		✓	
Ação 08		✓	
Ação 09	✓		
Ação 10			✓
Ação 11	✓		
Ação 12		✓	

Áreas de Intervenção Prioritária

AIP	Ação 01	Ação 02	Ação 03	Ação 04	Ação 05	Ação 06	Ação 07	Ação 08	Ação 09	Ação 10	Ação 11	Ação 12
AIP01 - Sucesso escolar	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
AIP02 - Qualidade do sucesso escolar				✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		
AIP03 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências	✓					✓	✓	✓			✓	
AIP04 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens					✓	✓	✓	✓		✓	✓	
AIP05 - Articulação interdisciplinar	✓		✓							✓		
AIP06 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino						✓				✓	✓	✓
AIP07 - Práticas inclusivas	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓
AIP08 - Incidência de fluxos migratórios		✓	✓						✓	✓	✓	
AIP09 - Absentismo escolar		✓			✓				✓			
AIP10 - Abandono escolar		✓			✓				✓			
AIP11 - Indisciplina		✓			✓	✓			✓			
AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão						✓	✓	✓	✓			
AIP13 - Envolvimento da comunidade		✓	✓						✓	✓	✓	✓

Objetivos Gerais

OG	Ação 01	Ação 02	Ação 03	Ação 04	Ação 05	Ação 06	Ação 07	Ação 08	Ação 09	Ação 10	Ação 11	Ação 12
OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos		✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos		✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓		
OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓		✓		
OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina		✓			✓	✓			✓			
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	✓									✓		
OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada	✓										✓	✓



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - II



Ação	Breve descrição da operacionalização da ação
Ação 01	Os Laboratórios para a Aprendizagem e a Inclusão (LAI) são espaços transdisciplinares de aprendizagem criados para promover práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, em linha com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Adotando uma abordagem holística e integrada, os LAI incentivam a desconstrução da compartimentação do saber, permitindo a criação de projetos baseados em Cenários de Aprendizagem (CA), concebidos pelas equipas educativas em colaboração com os alunos. No 1.º CEB, os LAI funcionam, integrando áreas curriculares como o Estudo do Meio e as Exp. Artísticas. Os projetos, orientados por temas de Cidadania e Desenvolvimento, exploram o meio envolvente e promovem uma cidadania ativa. Já no 2.º e 3.º CEB, os LAI são implementados nos horários das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e TIC, lecionadas preferencialmente pelo mesmo docente, com o objetivo de fomentar a literacia digital e uma cidadania informada e crítica. Sempre que possível, outros docentes colaboram no processo. A implementação dos CA oferece um potencial significativo para reduzir a retenção e melhorar os resultados escolares. Estes projetos motivam os alunos ao conectarem o currículo às suas realidades, promovem competências como pensamento crítico, criatividade e trabalho em equipa, e facilitam a aprendizagem contextualizada. Além disso, respeitam os ritmos e estilos individuais de aprendizagem, minimizando desigualdades e promovendo o sucesso de todos. A colaboração entre professores, alunos, famílias e parceiros externos enriquece os ambientes educativos e fomenta uma cidadania ativa e inclusiva. Ao adotar abordagens avaliativas diversificadas, os LAI permitem identificar e intervir precocemente na deteção de dificuldades, prevenindo o insucesso escolar. Os projetos transdisciplinares constituem ferramentas eficazes para transformar a aprendizagem, tornando-a mais significativa e inclusiva e garantindo que todos os alunos aprendam no seu grupo-turma.
Ação 02	A Ação Unidade de Apoio – MAIS PERTO visa a identificação precoce das necessidades de apoio dos alunos que frequentam os 5 estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º CEB do Agrupamento, de modo a que, em articulação com os recursos internos do Agrupamento e com os parceiros da comunidade, seja possível encontrar respostas adequadas para os problemas identificados e que sejam adotadas medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma. No início de cada período escolar, cada escola realiza o diagnóstico das necessidades de apoio utilizando os meios que entender como adequados. Os Coordenadores de Estabelecimento agregam a informação e produzem um documento síntese relativo à sua escola. Posteriormente, realizam uma reunião para partilharem as necessidades de apoio referentes à sua escola e elaboram um documento síntese para apresentar à Direção do Agrupamento. Periodicamente, em reuniões promovidas pela Direção do Agrupamento com a participação dos 5 Coordenadores de estabelecimento JI/1º CEB são apresentados e analisados os problemas para as quais ainda não foram encontradas soluções e feitas propostas para a sua resolução, quer através da articulação com os recursos internos, quer através da mobilização de recursos da comunidade. Com esta ação pretende-se, não só, rentabilizar os recursos endógenos das escolas, como também aprofundar a mobilização dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território. Sempre que necessário, são implementadas medidas de suporte e encaminhamento das famílias, com especial atenção para aquelas em situação de maior vulnerabilidade, sobretudo as de origem migrante. No final de cada período letivo, as equipas pedagógicas em colaboração com EE/famílias e com os eventuais parceiros envolvidos, procedem à análise do impacto das intervenções implementadas no bem-estar e no sucesso educativo dos alunos.
Ação 03	O projeto "Espaço i: Vamos Aprender Português!" surgiu em resposta ao aumento do número de alunos migrantes provenientes de fluxos migratórios, sem conhecimentos prévios do português, com o objetivo de promover a sua integração e inclusão no sistema educativo português. Implementado desde o ano letivo 2022/2023, o Espaço i, sediado numa sala junto ao BE/CRE da escola sede, tem por base o enquadramento legislativo do Despacho n.º 2044/2022, funcionando como um dispositivo de acolhimento e de apoio. No ato de matrículas, os alunos recém-chegados são integrados em turmas regulares, mas, durante os primeiros 4 a 6 meses beneficiam de um horário personalizado. Aquando da sua chegada à escola, os alunos e famílias participam numa reunião de acolhimento, para recolha de elementos sobre o percurso académico e o perfil sociolinguístico dos alunos, e visitam as instalações e serviços da escola. Nos primeiros meses, o horário de cada um destes alunos inclui a frequência de uma parte na sua turma de vinculação e a outra parte no Espaço i, sendo, para tal, dispensados parcialmente de disciplinas que exigem maior domínio linguístico (História, Geografia e Filosofia...). No Espaço i, são realizadas atividades diárias que visam a imersão linguística, cultural e escolar desses alunos, não deixando, porém, de valorizar as suas línguas maternas e culturas de origem. Utilizando estratégias de diferenciação pedagógica, as dinâmicas procuram igualmente incentivar a aprendizagem do português como língua de escolarização de modo a que os alunos, gradualmente, adquiram as competências necessárias para integrar plenamente o currículo escolar do seu ano de escolaridade. Em suma, o Espaço i cria condições que favorecem a inclusão gradual de alunos migrantes, reforçando as competências linguísticas e culturais. Além disso, promove um ambiente escolar inclusivo, acolhedor e propício ao bem-estar de todos, contribuindo para a construção de uma escola mais equitativa e integradora.
Ação 04	Esta Ação integra várias modalidades de apoio pedagógico: 1.º CEB: Apoio Educativo "Aprender Mais" - Baseia-se no trabalho colaborativo, na sala de aula, entre docentes titulares e de apoio educativo com vista ao desenvolvimento de planos de recuperação e de consolidação das aprendizagens. Focando-se em estratégias de diferenciação pedagógica, esta abordagem permite atuar, tanto ao nível das competências académicas, como comportamentais. 2.º CEB: Salas de Estudo "Clube SMART 2.0" - Funcionam em horário extra letivo e destinam-se a alunos em risco de insucesso escolar ou com dificuldades de organização. Oferecem apoio em áreas como: organização e orientação do estudo; esclarecimento de dúvidas e sistematização de conteúdos; resolução de exercícios e preparação para testes. A frequência é recomendada pelos Conselhos de Turma e autorizada pelos EE. 3.º CEB: Salas de Estudo "Mais Saber" – Funcionam em horário extra letivo e destinam-se a melhorar a qualidade das aprendizagens das várias disciplinas. O acesso é voluntário, exceto para alunos em que o Conselho de Turma (CT) considere a frequência indispensável, caso em que os EE são notificados. Ensino Secundário: Salas de Estudo "Mais Sucesso" – Funcionam em horário extra letivo e têm como objetivo melhorar a qualidade das aprendizagens e os resultados nas provas nacionais. Os alunos podem participar voluntariamente, salvo indicação obrigatória do CT, sendo os EE responsáveis pela assiduidade. Estas modalidades de apoio pedagógico refletem uma abordagem diferenciada e estruturada para cada ciclo/nível de ensino, promovendo: responsabilização e envolvimento dos alunos e famílias no processo educativo; apoio individualizado para colmatar dificuldades específicas; consolidação de aprendizagens e competências, com foco na inclusão e no sucesso escolar. O trabalho coordenado entre professores e EE fortalece a coesão da comunidade escolar, contribuindo para um percurso educativo mais consistente e inclusivo para todos os alunos.
Ação 05	Os Programas de Tutoria (PT) pretendem garantir o acompanhamento dos alunos dos 2.º/3.º CEB em risco de desorganização do seu percurso escolar e/ou em situação de insucesso escolar que apresentem entre três a seis níveis inferiores a três. Esta ação pressupõe o apoio vetorial dos alunos, organizados em pequenos grupos (no máximo, de 4/5 elementos), durante 2 tempos semanais, em horário extra letivo. Esta organização permite ao professor-tutor identificar as dificuldades específicas de cada aluno e adaptar as propostas de atividades às suas necessidades. Paralelamente, com maior facilidade, pode ajudar os alunos a tomarem consciência dessas dificuldades e a desenvolverem estratégias para as superar. Assim, pretende-se promover uma maior autonomia dos alunos no processo de aprendizagem, uma melhor compreensão dos processos de avaliação e uma maior confiança e motivação na sua vida académica. O sucesso dos PT depende, entre outros aspetos, de uma eficaz articulação e colaboração entre o professor Tutor e o Conselho de Turma. Assim, é indispensável que o professor Tutor estabeleça comunicação regular, tanto com o Diretor de Turma, como com outros elementos do conselho de turma, nomeadamente via email, tendo em vista o fornecimento, por parte destes, de materiais específicos que ajudem o aluno a melhorar o seu desempenho (fichas de trabalho e respetiva correção, indicação das matérias que vão integrar os testes sumativos...). A frequência das sessões dos PT é obrigatória para os alunos sinalizados pelo CT, devendo os encarregados de educação ser responsabilizados pela assiduidade dos seus educandos e eventual insucesso escolar se os alunos não forem assíduos. A lista de beneficiários dos PT pode ser reformulada com base nas indicações dos conselhos de turma. Os alunos que não forem assíduos serão substituídos. Esta ação pretende contribuir significativamente para a redução do insucesso escolar e para a melhoria do desempenho académico dos alunos beneficiários.
Ação 06	Esta Ação visa a coadjuvação das aulas de Matemática e de Português dos 2.º e 3º CEB, valorizando modelos de ensino partilhado e práticas colaborativas diversas entre professores titulares e professores coadjuvantes que conduzam à melhoria do processo ensino/aprendizagem e à promoção do sucesso escolar. A alocação das horas de coadjuvação e a decisão de quais as turmas beneficiárias desta ação, baseiam-se no diagnóstico realizado pelas respetivas equipas pedagógicas, de acordo com o perfil dos alunos e das turmas. O tempo semanal de coadjuvação decorre em função das necessidades de cada turma, podendo variar ao longo do ano letivo. O sucesso desta Ação pressupõe uma articulação e colaboração muito estreita entre os professores envolvidos com vista ao aperfeiçoamento continuado de metodologias de trabalho e à adoção de medidas de suporte às aprendizagens e inclusão na sala de aula, assim como à construção e partilha de instrumentos de monitorização e avaliação das aprendizagens dos alunos. Esta Ação pretende ainda promover a articulação vertical do currículo, numa perspetiva de consolidar aprendizagens e preparar a transição dos alunos para o ciclo de escolaridade seguinte.

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - III



Ação	Breve descrição da operacionalização da ação
Ação 07	Esta Ação tem como base o desdobramento das turmas do 3.º CEB nas disciplinas de Inglês e Português, uma vez por semana, durante dois tempos letivos consecutivos. Este desdobramento pretende promover a melhoria das competências dos alunos do 3.º CEB no domínio da oralidade nas disciplinas de Português e Inglês. A redução acentuada do grupo/turma requer a reconfiguração do processo de ensino e aprendizagem, possibilitando aos alunos desenvolverem, em níveis progressivamente mais exigentes, as competências nucleares da língua nos domínios específicos da compreensão oral, interação oral e produção oral. No final deste ciclo de ensino, na disciplina de Português, no domínio da oralidade, os alunos devem não só estar aptos a compreender formas complexas do oral, a identificar a intenção comunicativa do interlocutor (por exemplo, informar, persuadir, mentir, trocar, seduzir...), a reter a informação relevante para poderem intervir de modo adequado na interação, mas também a revelar fluência e adequação da expressão oral em contextos formais de comunicação. Em relação à disciplina de Inglês, os alunos devem ser capazes de compreender questões, produzir um discurso coerente sobre assuntos correntes ou de interesse pessoal, descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor, de forma breve, justificações para uma opinião ou um projeto. Ao implementar essa estratégia, os alunos têm a oportunidade de se dedicar intensivamente a cada uma das disciplinas, permitindo uma melhor interação e prática das suas competências linguísticas. Pretende-se que o desdobramento das turmas se revele uma estratégia eficaz para atender às necessidades dos alunos, garantindo que todos tenham acesso a um ensino de qualidade, contribuindo para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo e estimulante.
Ação 08	Esta Ação tem como base o desdobramento das turmas do 2.º CEB nas disciplinas de Inglês e de Ciências Naturais, uma vez por semana, durante dois tempos letivos consecutivos. A redução dos grupos/turma nestas disciplinas possui um duplo objetivo. Nas aulas de Inglês, aumenta a possibilidade de os alunos, progressivamente, desenvolverem as suas competências nos domínios específicos da oralidade da língua inglesa (compreensão oral, interação oral e produção oral), podendo destacar-se as seguintes vantagens: a) maior atenção individualizada por parte do professor; b) maior interação e participação ativa dos alunos; c) feedback mais detalhado e imediato por parte do professor, ajudando os alunos a corrigirem erros e aperfeiçoarem as suas competências com mais eficiência; d) redução da ansiedade dos alunos, pois em pequenos grupos, os alunos sentem-se mais à vontade para se expressarem oralmente; e) maior facilidade em organizar atividades práticas, como role-plays, debates e jogos interativos, que promovem o uso ativo da língua e ajudam no desenvolvimento de competências orais. Paralelamente, nas aulas de Ciências Naturais, facilita a implementação regular de investigações práticas, baseadas na observação sistemática, na modelação e no trabalho laboratorial/experimental, para dar resposta a problemas relacionados com temas em estudo, podendo-se elencar as seguintes mais-valias: a) maior segurança no laboratório, pois com menos alunos, o professor consegue supervisionar melhor o cumprimento das normas de segurança e garantir que os procedimentos sejam realizados corretamente, reduzindo riscos de acidentes b) acesso mais equitativo aos materiais e equipamentos c) melhor acompanhamento e orientação por parte do professor; d) desenvolvimento de competências práticas motoras e cognitivas necessárias para a realização de experiências científicas; e) melhor ambiente para discussão e análise de resultados, incentivando o pensamento crítico e a colaboração.
Ação 09	O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), no terreno há mais de uma dezena de anos, é constituído por uma equipa multidisciplinar de apoio à comunidade escolar. A atuação do GAAF é transversal a todo o agrupamento e visa a intervenção e o encaminhamento de situações evidenciadas, essencialmente, no âmbito das seguintes problemáticas: a) absentismo escolar; b) interrupção precoce do sistema educativo; c) situações de risco: suspeita de negligência/ maus-tratos, comportamentos desafiantes e/ou exposição a situações de risco; d) situações de emergência social: carências socioeconómicas (escalão interno); fornecimento de reforço alimentar aos alunos carenciados; e) prevenção de situações de risco junto da comunidade educativa. O GAAF fomenta o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, em articulação com os docentes titulares e diretores de turma, procurando reverter situações de absentismo e evitar a interrupção precoce do percurso escolar. Promove a articulação dos serviços de natureza pedagógica e de natureza social com vista ao diagnóstico de situações que evidenciem preocupação de cariz social, nomeadamente situações relacionadas com os atuais fluxos migratórios. Apoia as famílias com carências económicas e/ou sociais devidamente comprovadas e encaminha situações que evidenciam risco de natureza social para outros parceiros e serviços. Aprofunda as relações e a colaboração com os diferentes parceiros comunitários, nomeadamente, ao nível da prevenção de situações de risco. Sempre que necessário, articula com parceiros internos e externos de forma a dar resposta a temáticas que suscitam preocupação por parte dos docentes (comportamentos de risco, toxicodependência, segurança na internet, sexualidade...).
Ação 10	Esta Ação baseia-se na prática de intervenção/supervisão pedagógica como uma oportunidade de os professores observarem e serem observados e obterem feedback da sua prática letiva, permitindo-lhes desenvolver uma (nova) visão partilhada dos conteúdos curriculares mais significativos e das diferentes abordagens pedagógicas para a melhoria dos resultados dos alunos. A implementação dos processos de intervenção/supervisão pedagógica entre pares pode contribuir para: a) A promoção de uma cultura de aprendizagem contínua através do encorajamento à reflexão dos docentes sobre as suas práticas e a experimentação de novas metodologias. b) A quebra de isolamento profissional, promovendo a partilha de ideias e a co-construção de soluções para os desafios pedagógicos. c) O foco em evidências na medida em que incentivam os docentes a basearem as suas práticas em evidências recolhidas na observação, em vez de apenas em intuições ou rotinas estabelecidas. d) O incentivo à experimentação de abordagens inovadoras, nomeadamente, práticas como a diferenciação pedagógica e metodologias ativas Por outro lado, pode influenciar diretamente os resultados e aprendizagens dos alunos, contribuindo para: a) A identificação de pontos fortes e áreas de melhoria: A observação permite que os docentes tenham uma visão clara do impacto das suas estratégias de ensino, ajustando-as com base no feedback recebido e assim atender melhor às necessidades dos alunos. b) A adoção de metodologias mais eficazes: A partilha de práticas bem-sucedidas entre pares enriquece o repertório pedagógico dos docentes, promovendo abordagens que comprovadamente levam a melhores resultados. c) A articulação curricular e metodológica, garantindo que todos os alunos tenham uma experiência de aprendizagem coesa e contínua. d) O maior envolvimento dos alunos, pois os docentes que refletem continuamente sobre a sua prática tendem a adotar abordagens mais centradas nos alunos, o que aumenta o empenhamento e a motivação para aprender.
Ação 11	Esta ação pretende aglutinar as atividades e mecanismos de apoio às famílias, destacando a importância do seu papel no processo de desenvolvimento dos seus educandos e no seu bem-estar físico, psicológico e emocional e no apoio às aprendizagens. O envolvimento das famílias na educação dos filhos deve ser muito mais do que o esclarecimento sobre o percurso académico do aluno ou a comunicação de dificuldades comportamentais. Passa não só pelo acompanhamento das atividades diárias de seus filhos em casa (ler, desenhar, acompanhar o seu progresso na escola, realizar atividades fora de casa como por exemplo fazer passeios ao ar livre, visitar museus...), mas também pela sua participação efetiva na ativa na vida escolar dos filhos (comunicar regularmente com os professores sobre o progresso e comportamento do seu filho, ter oportunidade de se voluntariar para apoiar atividades escolares dentro ou fora da sala de aula, ajudar a estabelecer parcerias com a comunidade para o desenvolvimento do projeto educativo da escola...) No âmbito desta ação, estão incluídas, entre muitas outras, as seguintes iniciativas: a) Convidar os pais a colaborar na realização de atividades no espaço escolar; b) Envolver os pais nas atividades e projetos desenvolvidos na turma/disciplina; c) Informar os pais sobre as aprendizagens a adquirir e as competências a desenvolver pelos alunos e com eles monitorizar, ao longo do ano letivo, as aprendizagens e competências desenvolvidas; d) Organizar sessões temáticas que vão ao encontro de necessidades detetadas; e) Dinamizar a Academia Digital para Pais; f) Planejar sessões de formação e/ou de capacitação orientadas por profissionais de educação, eventualmente, com a presença de convidados (técnicos de centros de saúde, médicos, investigadores...); g) Promover a participação ativa dos pais e encarregados de educação na implementação do Projeto Educativo e na EECE e envolvê-los na sua operacionalização, desenhando estratégias de intervenção partilhadas.
Ação 12	Para além das atividades de receção dirigidas a todos os alunos e encarregados de educação, realizadas no início do ano letivo, esta Ação inclui três vertentes promotoras da transição de nível de ensino ou ciclo de escolaridade. A - "Passos... para o 1º ano" Atividades dinamizadas pelos docentes da educação pré-escolar e do 1º CEB de cada uma das escolas, dirigidas às crianças do Jardim de Infância que, no ano seguinte, transitam para o 1.º ano. Inclui a disponibilização de informação aos EE sobre o processo de matrícula no 1º ano e visitas às várias escolas do 1º CEB. B - "Passos... para o Passos" Conjunto de atividades dirigido aos alunos do 4.º ano e seus EE, a decorrer no início do 3º período, ao longo de vários dias consecutivos, que visa dar a conhecer a escola sede do Agrupamento, bem como as regras do seu funcionamento, alertando para questões de segurança e de prevenção de comportamentos de risco. Conta com a colaboração dos alunos de uma turma do Curso Profissional de Turismo da escola sede, que, no âmbito do tema "Organização e Dinamização de Eventos", dinamizam um "Jogo de Pistas" dentro do recinto escolar dirigido aos seus colegas mais novos. No mesmo dia em que se realiza a visita de cada turma do 4º ano, no final da tarde, os respetivos EE são convidados a visitar igualmente as instalações da escola sede e a participar numa sessão de esclarecimento, dinamizada pelo Diretor do AEPM. C - "Passos... para a construção de um Projeto de Vida!" A dinamização desta vertente é assegurada por um Psicólogo afeto ao Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e visa: a) a orientação dos alunos do 9.º ano para a tomada de decisão vocacional e a construção do seu projeto de vida (testes vocacionais e visita à feira Futurália); b) o apoio à reorientação do percurso escolar/vocacional de alunos do Secundário em situação de insatisfação ou de insucesso; c) o incentivo à participação dos EE no processo de (re)orientação vocacional dos e definição de projetos de vida dos seus educandos.

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - IV



Ação orientada para a promoção de:

	Ação 01	Ação 02	Ação 03	Ação 04	Ação 05	Ação 06	Ação 07	Ação 08	Ação 09	Ação 10	Ação 11	Ação 12
I08. Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓		
I09. Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica	✓		✓			✓	✓	✓		✓		
I10. Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma.	✓	✓	✓			✓	✓	✓				
I11. Práticas de avaliação das aprendizagens.				✓				✓		✓		
I12. Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente.	✓	✓	✓		✓	✓		✓		✓		✓
I13. Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão.	✓								✓		✓	
I14. Medidas de prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos.		✓							✓			
I15. Medidas de promoção de competências de gestão do percurso dos alunos			✓	✓	✓		✓		✓			✓
I16. Estratégias de apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade		✓							✓			
I17. Estratégias destinadas ao envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem.		✓		✓	✓						✓	✓
I19. Medidas destinadas ao exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional.	✓											
I20. Estratégias de integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território.		✓							✓	✓	✓	
I21. Medidas concretas para a rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local.		✓							✓		✓	

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - V

Público-alvo	Ação 01	Ação 02	Ação 03	Ação 04	Ação 05	Ação 06	Ação 07	Ação 08	Ação 09	Ação 10	Ação 11	Ação 12
Educação Pré-Escolar		✓							✓	✓	✓	✓
1.º ano		✓		✓					✓	✓	✓	✓
2.º ano		✓		✓					✓	✓	✓	✓
3.º ano	✓	✓		✓					✓	✓	✓	✓
4.º ano	✓	✓		✓					✓	✓	✓	✓
5.º ano	✓		✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓
6.º ano	✓		✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓
7.º ano	✓		✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓
8.º ano	✓		✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓
9.º ano	✓		✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓
10.º ano			✓	✓					✓	✓	✓	✓
11.º ano			✓	✓					✓	✓	✓	✓
12.º ano			✓	✓					✓	✓	✓	✓

Técnicos especializados

Ação 01 Ação 02 Ação 03 Ação 04 Ação 05 Ação 06 Ação 07 Ação 08 Ação 09 Ação 10 Ação 11 Ação 12

Animador sociocultural												
Educador social									1			1
Mediador												
Outro (1)												
Outro (2)												
Psicólogo									1			1
Técnico de serviço social									1			
Terapeuta da fala												

Docentes	Ação 01	Ação 02	Ação 03	Ação 04	Ação 05	Ação 06	Ação 07	Ação 08	Ação 09	Ação 10	Ação 11	Ação 12
100												
110	1	5		2								
120												
210						1						
220				1				1				
230			1	1	1	1		1				
260	1											
300			1	2		1	1					
330							1					
400				1								
420	1			1								
500				1		1						
510	1			2								
520	1			1	1							
910		2										
Outro (1)										6	6	6
Outro (2)												



Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - VI



Caso tenha indicado Outros docentes, identifique-os.		Caso tenha indicado Outros técnicos especializados, identifique-os.	
Ação	Outro (1) Outro (2)	Outro (1) Outro (2)	Outro (1) Outro (2)
Ação 02	.	.	.
Ação 03	.	.	.
Ação 04	.	.	.
Ação 05	.	.	.
Ação 06	.	.	.
Ação 07	.	.	.
Ação 08	.	.	.
Ação 09	.	.	.
Ação 10	Coordenadores de Departamento	.	.
Ação 11	Coordenadores de Diretores de Turma	.	.
Ação 12	Estruturas pedagógicas intermédias	.	.

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver)			
Ação	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 01	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 02	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 03	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 04	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 05	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 06	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 07	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 08	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 09	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 10	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 11	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 12	2024/2025	2025/2026	2026/2027

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - VII



Ação	Descrição
Ação 01	
Meta Específica 1	Desenho e implementação de um projeto transdisciplinar, por período letivo, em cada turma
Meta Específica 2	Partilha/divulgação de três produtos resultantes dos projetos transdisciplinares, por turma, ao longo do ano letivo
Meta Específica 3	Satisfação média global dos alunos e docentes envolvidos igual ou superior a 80%
Ação 02	
Meta Específica 1	Taxa de resposta dos parceiros, face às necessidades identificadas igual ou superior a 80%
Meta Específica 2	Taxa de situações intervencionadas com sucesso igual ou superior a 90%
Meta Específica 3	Satisfação média global dos diferentes intervenientes nos processos, igual ou superior a 80%
Ação 03	
Meta Específica 1	Taxa de assiduidade, igual ou superior a 95%, dos alunos que frequentaram o "Espaço I"
Meta Específica 2	Taxa de sucesso escolar, igual ou superior a 60%, dos alunos que frequentaram com assiduidade o "Espaço I", matriculados há mais de 6 meses
Meta Específica 3	Satisfação média global, igual ou superior a 80%, dos alunos beneficiários face à sua vivência no "Espaço I" e à sua gradual integração na turma de vinculação
Ação 04	
Meta Específica 1	Taxa de aprovação igual ou superior a 90% dos alunos beneficiários que frequentaram os apoios com assiduidade
Meta Específica 2	Taxa de aprovação, com classificação positiva a todas as disciplinas, igual ou superior a 60%, dos alunos beneficiários que frequentaram os apoios com assiduidade
Meta Específica 3	Taxa de aprovação nas provas/exames finais, igual ou superior a 60%, dos alunos beneficiários que frequentaram os apoios das respectivas disciplinas com assiduidade
Ação 05	
Meta Específica 1	Taxa de assiduidade, igual ou superior a 95%, dos alunos que frequentaram os Programas de Tutoria
Meta Específica 2	Taxa de aprovação, igual ou superior a 90%, dos alunos beneficiários que frequentaram os Programas de Tutoria com assiduidade
Meta Específica 3	Taxa de aprovação, com classificação positiva a todas as disciplinas, igual ou superior a 60%, dos alunos beneficiários que frequentaram os Programas de Tutoria com assiduidade
Ação 06	
Meta Específica 1	Melhoria da taxa de classificações positivas em Português e Matemática nos 2.º e 3.º CEB, pelo menos, em 0,5 pp, por ano letivo, face ao histórico.
Meta Específica 2	Melhoria da taxa de qualidade do sucesso em Português e Matemática nos 2.º e 3.ºCEB, pelo menos, em 0,2 pp, por ano letivo, face ao histórico.
Meta Específica 3	Melhoria da taxa de classificações positivas na avaliação externa nas disciplinas de Português e Matemática no 9.º ano, em 1% por ano letivo, face ao histórico

Ação	Descrição
Ação 12	
Meta Específica 3	Satisfação média global, igual ou superior a 80%, dos alunos e encarregados de educação envolvidos
Meta Específica 1	Taxa de participação dos alunos, igual ou superior a 90%, nas atividades desenvolvidas
Meta Específica 2	Taxa de participação dos encarregados de educação, igual ou superior a 40%, nas atividades a eles destinadas
Ação 10	
Meta Específica 1	Criação e implementação de um referencial interdepartamental orientador dos processos de supervisão/intervisão pedagógica da UO
Meta Específica 2	Taxa de envolvimento dos docentes, igual ou superior a 30%, em processos de supervisão entre pares (intervisão) em 2024/2025 e aumento desse envolvimento em 10% nos anos seguintes
Meta Específica 3	Taxa de participação dos docentes, igual ou superior a 60%, em atividades/projetos de articulação horizontal e/ou vertical
Ação 08	
Meta Específica 2	Melhoria da taxa de qualidade do sucesso na disciplina de Ciências Naturais do 2º CEB em 2%, por ano, face ao histórico
Meta Específica 1	Melhoria da taxa de qualidade do sucesso na disciplina de inglês do 2º CEB em 2%, por ano, face ao histórico
Meta Específica 3	Satisfação média global, igual ou superior a 80%, dos alunos beneficiários, face à melhoria do seu desempenho nas domínios específicos trabalhados em ambas as disciplinas
Ação 07	
Meta Específica 1	Melhoria da taxa de qualidade do sucesso na disciplina de Inglês do 3º CEB em 2%, por ano letivo, face ao histórico
Meta Específica 2	Melhoria da taxa de qualidade do sucesso na disciplina de Português do 3º CEB em 2%, por ano letivo, face ao histórico
Meta Específica 3	Satisfação média global, igual ou superior a 80%, dos alunos beneficiários, face à melhoria do seu desempenho no domínio da oralidade em Português e em Inglês
Ação 11	
Meta Específica 3	Satisfação média global, igual ou superior a 80%, dos encarregados de educação e dos docentes em relação à participação/colaboração dos EE na vida escolar dos seus educandos
Meta Específica 2	Taxa de participação dos encarregados de educação, igual ou superior a 30%, nas ações de formação/capacitação promovidas pelas UO
Meta Específica 1	Taxa de participação dos encarregados de educação, igual ou superior a 65%, nas atividades promovidas pela UO
Ação 09	
Meta Específica 3	Taxa de sucesso de 100%, na intervenção de casos de risco/emergência social com necessidade de resposta imediata
Meta Específica 2	Taxa de sucesso, igual ou superior a 50%, na intervenção de casos de abandono escolar
Meta Específica 1	Taxa de sucesso, igual ou superior a 90%, na intervenção de casos de absentismo

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - VIII



Metas Gerais para as quais a ação concorre:	Ação 01	Ação 02	Ação 03	Ação 04	Ação 05	Ação 06	Ação 07	Ação 08	Ação 09	Ação 10	Ação 11	Ação 12
MG1 - Taxa de retenção	✓	✓	✓	✓	✓				✓	✓		
MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo	✓	✓			✓	✓	✓	✓		✓		
MG3 - Taxa de desistência			✓		✓				✓			
MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado	✓	✓		✓	✓	✓				✓		✓
MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais				✓		✓	✓					
MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais				✓	✓	✓	✓					
MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula									✓			
MG8 - Média de faltas injustificadas			✓						✓			
MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO									✓		✓	✓

Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados

- Formulários; - Questionários de satisfação por resposta online - Análise da evolução dos resultados escolares; - Relatórios trimestrais; - Relatórios semestrais; - Relatório anual.

Produtos da Monitorização e ou da Avaliação

No início do ano letivo, realizam-se reuniões relativas a cada uma das AEI com a participação do diretor da UO, do coordenador TEIP, dos coordenadores das várias AEI e de outros docentes e técnicos diretamente envolvidos na sua implementação. Estas reuniões iniciais pretendem esclarecer sobre os objetivos e áreas de intervenção específicas e organizar a implementação da ação. Para além do contacto permanente entre o coordenador TEIP e os coordenadores das ações, Ao longo do ano, sempre que necessário, são realizadas reuniões com as equipas para reforço das orientações estratégicas existentes ou para a tomada de novas decisões. No final de cada trimestre, após o período de avaliação escolar e das reuniões de avaliação e reflexão produzidas pelos grupos dos vários departamentos curriculares, as equipas responsáveis por cada uma das AEI produzem relatórios de monitorização e avaliação, evidenciando o trabalho desenvolvido, a reflexão sobre os resultados obtidos até ao momentos e os reajustes a realizar no futuro. A informação mais relevante é partilhada e discutida em sede de Conselho Pedagógico e, posteriormente, em momentos pré-estabelecidos é divulgada à comunidade educativa. O Perito Externo presta colaboração técnica regular ao processo de monitorização e avaliação das várias ações, ajustando a sua intervenção e aconselhamento/mentoria às necessidades evidenciadas.

Estratégias de divulgação e reflexão

- Seminário TEIP (início do ano letivo) - 1 a 2 dias - Reunião Geral de Docentes para efetuar o Balanço intercalar TEIP (1º semestre) - 2 a 3 horas - Jornadas de reflexão pedagógicas (final do ano letivo) - 3 a 5 dias - Construção de um microsite para divulgação e acompanhamento do trabalho desenvolvido nas AEI

Equipa de monitorização e avaliação do PA	N
Coordenador(a) de ação estratégica de intervenção	12
Coordenador(a) de Departamento	6
Coordenador(a) Diretores de turma/ ano /ciclo/ nível de ensino	0
Coordenador(a) do Plano de Ação	1
Elemento de equipa de autoavaliação	1
Membro da direção	1
Outro(s)	1
Parceiro	1
Representante de Área Disciplinar	0

Função/cargo de outro elemento da equipa de monitorização e avaliação do PA
Perito Externo

Cronograma da monitorização/avaliação do PA

Encontra-se em documento anexo a este PA.

Parcerias - I



Designação do parceiro

Parceiro	Designação do parceiro
Parceiro 1	Câmara Municipal de Lisboa
Parceiro 2	Perito Externo - ISCTE

Tipo de colaboração

Parceiro	Tipo de colaboração
Parceiro 1	
Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	✓
Partilha/cedência de recursos humanos	✓
Parceiro 2	
Colaboração técnica regular	✓
Outra. Qual? (1)	✓

Ações Estratégicas de Intervenção

Parceiro	AEI 01	AEI 02	AEI 03	AEI 04	AEI 05	AEI 06	AEI 07	AEI 08	AEI 09	AEI 10	AEI 11	AEI 12
Parceiro 1	✓	✓	✓						✓			✓
Parceiro 2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓

Parcerias - II



Parceiro 1 - Outra (1)	Parceiro 1 - Outra (2)
Parceiro 2 - Outra (1)	Parceiro 2 - Outra (2)
Monitorização e Avaliação do PA	
Parceiro 3 - Outra (1)	Parceiro 3 - Outra (2)
Parceiro 4 - Outra (1)	Parceiro 4 - Outra (2)
Parceiro 5 - Outra (1)	Parceiro 5 - Outra (2)
Parceiro 6 - Outra (1)	Parceiro 6 - Outra (2)

Plano de Capacitação - I



Designação das ações de capacitação

Ação de capacitação	Designação
Ação de capacitação 1	Aprendizagem Cooperativa
Ação de capacitação 2	Aprendizagem Ativa e Ensino Inovador em Espaços Flexíveis de Aprendizagem
Ação de capacitação 3	A Inteligência Artificial na Educação
Ação de capacitação 4	Avaliação pedagógica
Ação de capacitação 5	As lideranças na promoção de ambientes inclusivos
Ação de capacitação 6	Educação Intercultural

Ações Estratégicas de Intervenção

Ação de capacitação	AEI 01	AEI 02	AEI 03	AEI 04	AEI 05	AEI 06	AEI 07	AEI 08	AEI 09	AEI 10	AEI 11	AEI 12
Ação de capacitação 01	✓		✓			✓				✓		
Ação de capacitação 02	✓		✓							✓		
Ação de capacitação 03	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓		
Ação de capacitação 04	✓									✓		
Ação de capacitação 05	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		
Ação de capacitação 06	✓		✓							✓		

Público-alvo

Ação de capacitação	Assistentes operacionais	Docentes	Técnicos especializados
Ação de capacitação 1		✓	
Ação de capacitação 2		✓	
Ação de capacitação 3		✓	
Ação de capacitação 4		✓	
Ação de capacitação 5		✓	
Ação de capacitação 6	✓	✓	✓

Entidade responsável

Ação de capacitação	CFAE	Escola	Outro parceiro. Qual?
Ação de capacitação 1	✓	✓	
Ação de capacitação 2	✓	✓	
Ação de capacitação 3	✓	✓	
Ação de capacitação 4	✓	✓	
Ação de capacitação 5	✓	✓	
Ação de capacitação 6	✓	✓	✓

Outro parceiro

REEI; Sindicato dosTécnico Administrativos e Auxiliares de Educação do Sul e Regiões Autónomas

Cronograma

Ação de capacitação	2024/2025	2025/2026	2026/2027	Outro Público-alvo
Ação de capacitação 1	✓	✓	✓	
Ação de capacitação 2	✓	✓	✓	
Ação de capacitação 3	✓	✓	✓	
Ação de capacitação 4	✓	✓	✓	
Ação de capacitação 5	✓	✓	✓	
Ação de capacitação 6	✓			

Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação

Ação de capacitação	Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação
Ação de capacitação 1	Taxa de participação dos docentes, igual ou superior a 25%, por ano letivo; Recurso frequente, por parte dos docentes, à utilização de metodologias ativas associadas à aprendizagem cooperativa em sala de aula, promotoras das diferentes competências para os alunos do século XXI; Exposição, reflexão, partilha e debate, entre docentes, numa cultura colaborativa, relativamente às intervenções pedagógicas realizadas em sala de aula com sucesso recorrendo à aprendizagem cooperativa; Recolha e análise de resultados referentes às aprendizagens realizadas e ao nível de satisfação dos alunos.
Ação de capacitação 2	Taxa de participação dos docentes, igual ou superior a 25%, por ano letivo; Observação e análise das situações em que foram introduzidas transformações nos ambientes de aprendizagem em sala de aula decorrentes da implementação de estratégias promotoras de aprendizagens ativas e mais significativas para os alunos, encorajando a aprendizagem social e o desenvolvimento de competências metacognitivas; Partilha e reflexão relativa à implementação de Cenários de Aprendizagem pelos docentes e análise do seu contributo para a promoção do desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Recolha e análise de resultados relativos ao empenho, à motivação dos alunos e ao seu envolvimento no seu processo de aprendizagem; Recolha e análise de resultados referentes ao trabalho colaborativo e ao nível de satisfação dos docentes envolvidos.
Ação de capacitação 3	Taxa de participação dos docentes, igual ou superior a 25%, por ano letivo; Promoção de atividades práticas, em contexto de sala de aula,visando a utilização crítica das ferramentas da IA pelos alunos; Partilha de experiências e reflexão acerca das potencialidades da exploração de aplicações da AI, nas diversas faixas etárias e modalidades de ensino; Recolha e análise de resultados referentes ao nível de satisfação dos alunos e docentes envolvidos na exploração de recursos de IA; Dinamização de sessões práticas e de debates, no seio da comunidade educativa, acerca dos desafios e das oportunidades da IA para a melhoria dos processos educativos; Impacto da utilização das IA na cultura de avaliação das aprendizagens.
Ação de capacitação 4	Taxa de participação dos docentes, igual ou superior a 30%, por ano letivo; Desenvolvimento de competências e conhecimentos no domínio da avaliação, em geral, e da avaliação pedagógica, em particular, congruentes com o real conteúdo das orientações constantes nos documentos legais; Partilha de práticas de trabalho colaborativo e cooperativo na construção e desenvolvimento de projetos de avaliação pedagógica em contexto de sala de aula; Elaboração colaborativa de recursos educativos de suporte ao desenvolvimento dos projetos de avaliação pedagógica; Troca de materiais e de experiências, entre pares, e geração de ideias e projetos de natureza pedagógica e didática.
Ação de capacitação 5	Taxa de participação dos docentes, igual ou superior a 15%, por ano letivo; Promoção de práticas de gestão e organização pedagógica, de topo e intermédias, à luz dos normativos/documentos de referência sobre políticas de inclusão; Identificação de fatores que se constituem como obstáculo à inclusão na escola e sociedade; Consolidação de uma perspetiva de abordagem integrada de práticas que concorrem para a inclusão; Promoção e partilha de estratégias de otimização da participação dos alunos na vida da escola; Elaboração colaborativa de instrumentos de monitorização das práticas de inclusão; Melhoria da articulação dos agentes educativos com a EMAEI.
Ação de capacitação 6	Taxa de participação dos PD e PND, igual ou superior a 30%, por ano letivo; Sensibilização e capacitação e todos os elementos da comunidade educativa no desenvolvimento de competências interculturais e na organização de serviços e de recursos adaptados às necessidades sentidas; Incentivo à autonomia e a flexibilidade curricular e a adoção de práticas pedagógicas promotoras do acolhimento, da inclusão e do sucesso educativo de todos os alunos, incluindo aqueles que possuem origens linguísticas e culturais muito diversas; Aprofundamento da participação das famílias na Escola, apoiando a integração das famílias, em situação de vulnerabilidade, e tirando partido da comunidade como um recurso da escola e da escola como recurso da comunidade; Incentivo à participação da comunidade educativa em redes de partilha de práticas de educação intercultural, em parceria com várias instituições e parceiros locais, nomeadamente, a Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI).

Projetos mobilizados para o desenvolvimento deste PA TEIP

Projeto	Projeto mobilizado
Academia Digital para Pais	✓
Clube Ciência Viva na Escola	✓
Clube de Programação e Robótica	✓
Eco-Escolas	✓
eTwinning	✓
Orçamento Participativo das Escolas	✓
Outro. Qual? (1)	✓
Outro. Qual? (2)	✓
Parlamento dos Jovens	✓
Plano Nacional de Leitura	✓
Plano Nacional do Cinema	✓

Observações ou comentários

Partilhamos a nossa preocupação relacionada com o crescente número de matrículas de alunos migrantes que ocorre ao longo do ano letivo, inclusive no 3.º período, e que compromete, de forma imprevisível, os resultados obtidos em alguns indicadores globais considerados na definição das metas gerais TEIP (atualmente, 36% dos alunos matriculados nas escolas do nosso Agrupamento são estrangeiros provenientes de 49 nacionalidades). Apesar dos esforços realizados no acolhimento/integração dos alunos recém-chegados serem bem sucedidos no plano pessoal e social, nos primeiros meses de frequência do sistema educativo português, os resultados académicos destes alunos nas várias disciplinas são condicionados pela ausência/fragilidade de competências linguísticas em português. Simultaneamente, continua a registar-se absentismo escolar significativo relacionado com a deslocação destes alunos aos seus países de origem, durante o período escolar.

Outro projeto Designação

Outro. Qual? (1)	ERASMUS MAIS
Outro. Qual? (2)	Comunidades de Aprendizagem - INCLUD-ED